

Dados da carreira

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas

Direção e assessoramento nos escalões superiores do governo

ATUAÇÃO

Em qualquer órgão da Administração Pública Federal

FORMAÇÃO*

9% com doutorado

38% com mestrado

25% com especialização

ÁREAS DE FORMAÇÃO*

Graduação

27% Ciências Econômicas

18% Direito

12% Administração

Mestrado

28% Economia

23% Ciência Política

21% Administração Pública

Doutorado

24% Sociologia

17% Economia

12% Administração

CARGOS DE COMANDO

Cerca de 60% dos EPPGGs ocupam postos de chefia e assessoramento

PREVISÃO TOTAL DE CARGOS

1560

*Fonte: ANESP

No Brasil e no mundo Carreiras semelhantes

Outros países também possuem carreiras similares. É o caso, por exemplo, da Espanha (*Administradores Civiles*), dos EUA (*Senior Executive Service*), da França (*Administrateurs Civils*) e da Inglaterra (*Senior Civil Service*).

No Brasil, nos últimos 10 anos, os EPPGGs serviram de inspiração para que Estados como AC, BA, ES, GO, MG, MT, RJ, SP e SE criassem carreiras de executivos públicos estaduais.

ANESP Representatividade para os EPPGGs

Criada em 1989, a Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (ANESP) é a entidade que representa e defende os direitos da carreira de EPPGG. No cumprimento de sua missão, a ANESP divulga estudos e documentos de interesse; estimula a produção e a disseminação de conhecimento sobre gestão pública pela edição da revista *Respublica*; promove o debate sobre políticas públicas e gestão governamental; e forma uma rede que reúne cerca de 90% dos membros da carreira.

Links Úteis

ANESP

www.anesp.org.br

Ministério do Planejamento

www.planejamento.gov.br

Enap

www.enap.gov.br

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental EPPGG

Uma carreira a serviço da cidadania



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ESPECIALISTAS EM
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL

EPPGG

Quem são e o que fazem

Conhecidos como gestores governamentais, os Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) são os servidores responsáveis por assessorar, dirigir, coordenar, planejar e gerenciar atividades de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, em diferentes graus de complexidade, responsabilidade e autonomia.

O caráter estratégico da atuação dos gestores faz com que eles enfrentem problemas complexos no dia-a-dia, que exigem habilidades de negociação e decisão; conhecimentos sobre áreas como administração pública, políticas públicas, economia e direito; e aprofundamento em temas específicos à área de governo em que trabalham.

Mobilidade entre os órgãos - característica da carreira

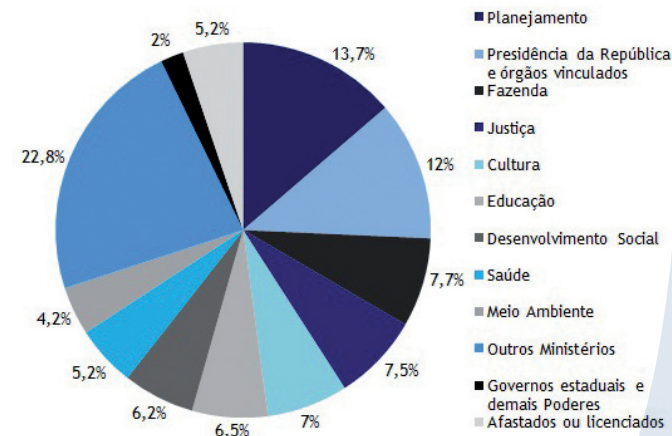
Outra característica da carreira é a alocação descentralizada e a mobilidade entre os órgãos da Administração Pública Federal. Esses fatores possibilitam maior aprendizado sobre os temas de governo e uma experiência que favorece a exploração de oportunidades de sinergia e de integração entre as diferentes pastas e suas políticas e ações, contribuindo para que sejam mais transversais e intergovernamentais.

A supervisão da carreira é feita pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento (Seges/MP). Dentre outras ações, a unidade é responsável pela definição do órgão em que os gestores trabalharão e pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional de cada EPPGG.

Alocação

Mobilidade no Executivo

Quase 1.000 EPPGGs estão em atividade nos órgãos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional. A distribuição desses profissionais, feita conforme as prioridades do Estado, revela uma presença diversificada e uma visão abrangente do governo federal. Isso, somado à atuação transversal, interministerial e pluridisciplinar, dá à carreira o diferencial de poder atuar de forma qualificada na Administração Pública.



Fonte: Seges/MP, fev/2010

História

Por uma gestão mais eficiente

Marco de um Estado mais moderno e democrático e de uma gestão pública profissionalizada

A carreira é um dos marcos do processo de democratização e de modernização do Estado brasileiro, além de simbolizar a profissionalização da Administração Pública no País.

Ela surgiu inspirada por um relatório feito em 1982 pelo embaixador Sérgio Paulo Rouanet. O documento recomendava a criação no Brasil de uma escola superior de Administração Pública e de uma carreira para seus egressos.

O objetivo era profissionalizar a gestão do Estado utilizando-se de um corpo de servidores permanentes, com inserção estratégica e articulada no Poder Executivo federal, para dar suporte ao seu comando político, assegurar a continuidade administrativa e

aperfeiçoar suas práticas gerenciais. O modelo adotado baseou-se na École Nationale d'Administration (ENA), renomada entidade que forma os quadros de funcionários de alto escalão da Administração Pública francesa.

Em 1989, sete anos após a divulgação do Relatório Rouanet, a carreira foi efetivamente criada. Em 1990, os primeiros EPPGGs tomaram posse. Entretanto, os concursos para novos gestores foram interrompidos pelo governo Collor. Somente em 1995, após intensa mobilização da carreira, eles foram retomados e passaram a ser realizados praticamente todos os anos.

O curso próprio de formação de gestores garante uma capacitação especializada

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) é a instituição responsável pelo curso específico de formação, que faz parte do processo seletivo de gestores governamentais. Além disso, como requisito para a promoção funcional, os EPPGGs retornam à Enap a cada quatro anos para realizarem cursos de aperfeiçoamento profissional.